# METODOLOGIAS ATIVAS NA EDUCAÇÃO: TRANSFORMANDO AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

TATIANE CRISTINA GINO FERREIRA

**RESUMO**

As novas tecnologias têm impactado a forma como vivemos em sociedade, e a educação vem tentando acompanhar essas mudanças. Vivemos em um tempo em que temos acesso facilmente a informação e conhecimento, o mundo digital já faz parte da nossa sociedade e cada vez mais dependemos das tecnologias na nossa rotina. Propor atividades educacionais inovadoras, tem sido um desafio principalmente na rede pública onde os recursos são limitados, dificultando a intenção do docente. As metodologias ativas vêm para ampliar os horizontes educacionais, apresentam novas formas para aprender, e uma nova proposta para a relação entre o aluno e o professor. Nos dias atuais temos muitas ferramentas disponíveis, saber como utilizá-las de forma correta e eficaz deve fazer parte do currículo da formação dos professores, só assim é possível despertar no educando o interesse pelos conteúdos ministrados, ampliando suas possibilidades e preparando-o para o exercício pleno de sua cidadania após a vida escolar. Esta revisão bibliográfica sobre o uso das novas tecnologias na educação, reflete como as ferramentas de estudo e avaliação podem potencializar as práticas pedagógicas nas unidades educacionais.

**Palavras-chave**: Metodologias ativas. Práticas pedagógicas. Inovação. Aprendizagem.

**ABSTRACT**

The new technologies have impacted the form how we live on society, and the education has been trying to follow that's changes. We are living in a time what have do easily access the information and knowledge, the digital world already part our society and each more time we depend on technologies in ours routine. To propose education activities innovated, have been a challenge mainly in the public network where the resources are limited, making it difficult the intention of teacher.

The actives methodologies came to broaden the education horizons, present news ways to learn, and a new propose to relation between student and teacher. In the current days we have many tools available, to know how using that on the correctly and effectively should be part of the teacher education curriculum, just like that is possible to wake in the student the interest for the content given, expanding your possibilities e preparing you for the full exercise of your citizenship after life school. This bibliographic review about the use of new technologies on education, reflects how the tools of study and rating they can to potentialize the pedagogical practice in the education unites.

**Keywords:** Actives methodologies. Pedagogical practices. Innovation. Learning.

## 1 Introdução

Vivemos em um tempo de constantes mudanças na nossa sociedade, e a educação também tem sido afetada, por isto evidencia a necessidade de a escola repensar o seu papel, revendo as metodologias e estratégias de ensino para que contemplem as necessidades dos estudantes. Segundo Favarin e Da Rocha (2015, p.64), "a contemporaneamente, formação, gestão e cultura digital deveriam ser contempladas como três elementos indissociáveis nos contextos formativos iniciais, pois o sistema educativo é o setor que sofre maior pressão ocasionada pelas mudanças ocorridas na sociedade".

O impacto dessas mudanças descentralizou a escola como a única fonte de saber, uma vez que os meios digitais apresentam um grande volume de informações, e as tecnologias trouxeram ferramentas que contribuem para a educação, se escolhidas e utilizadas de forma correta. Para a escolha da ferramenta adequada em cada situação, é importante se atentar a conceitos básicos para que os objetivos previamente definidos sejam alcançados. É preciso considerar fatores como a faixa etária do público a ser atendido, modalidade de ensino, o PPP da instituição, a estrutura física e tecnológica da escola.

Entre tantas ferramentas que temos ao nosso dispor, os aplicativos da Google For

Education foram introduzidos na educação na maioria das escolas públicas durante a pandemia no ensino remoto, e permaneceram com o retorno do ensino presencial, por ser uma ferramenta completa, que favorece a autonomia dos estudantes, e ao professor facilita e qualifica os processos de ensino.

Sendo este trabalho uma revisão bibliográfica, trará uma reflexão sobre as metodologias ativas como ferramentas de avaliação na educação, e do Google For Education como dispositivo que favorece o avanço no processo ensino e aprendizagem.

## 2 Mudanças na nossa sociedade

Vivemos em um tempo de constantes mudanças, a educação sendo um dos

pilares da nossa sociedade busca compreender como acompanhar tais mudanças, para torna-se relevante. O novo nos desafia, revela fragilidades, e para lidar com isso requer de cada um estratégias. Mudar as práticas pedagógicas, conteúdos, metodologias, gera insegurança. A necessidade de formação específica, desenvolvimento pessoal, visando inserir novas habilidades educacionais, é uma tarefa desafiadora. O aprimoramento contínuo gera cansaço, mas sabemos que o mundo no qual estamos inseridos exige adaptabilidade.

A escola tradicional padronizada onde todos são iguais, aprendem da mesma forma e no mesmo tempo, que utiliza a mesmo método de avaliação para todos, não atende mais as necessidades dos estudantes atuais. Os métodos de ensino onde o professor era o único detentor do conhecimento, faziam mais sentido quando não tínhamos acesso à informação de forma tão fácil como é atualmente. Com o acesso à internet, o avanço das tecnologias, o conhecimento deixou de estar restrito aos muros da escola, aprendemos em qualquer lugar, a qualquer hora e com pessoas diversas.

Levy (2008) discursa sobre o tema apontando que a velocidade da informação existente, no mundo moderno, a facilidade de transformação do mundo e a importância que a internet e a globalização trouxeram para a sociedade exige-se que os educadores sejam sujeitos ativos na prática pedagógica. Sem conhecimento, não há aprendizado. Os educadores precisam estar conscientes das propostas, ferramentas, instrumentos existentes; optar por aquilo que deseja usar; e realizar a adequação do seu componente curricular nas TICs.

É importante destacar que cada geração possui características próprias, que difere a maneira como entendem o mundo. Na sala de aula precisamos ter a consciência de que professores são de gerações diferentes dos alunos, portanto, pensar em ensinar da mesma forma como recebemos a informação, é ineficiente e não produz os resultados almejados. O conflito de gerações evidencia uma das dificuldades dos docentes, professores e alunos pertencem a uma cultura e valores diferenciados. Estar diariamente na sala de aula com estudantes desta geração, exige do professor agilidade e constantes mudanças, por isto, é preciso dar condições para o educador se modificar, e gerar mudanças no mundo a sua volta. O uso da tecnologia, em sala de aula, é uma das experiências que deve ser inserida nos currículos da formação do professor, para que saibam como e quando utilizar.

Para Mello (2002, p.59) não basta que o profissional possua um vasto domínio cognitivo e formativo inerente a sua qualificação. É necessário que ele saiba pôr em prática os seus conhecimentos. A educação passou a ser analisada como a transformação do conhecimento em ação.

Escolher assertivamente recursos que sejam adequados a realidade dos estudantes e estejam alinhados aos nossos objetivos, requer pesquisa, análise do conteúdo que será aplicado, perfil da turma e do professor. Por isto o ato de planejar, neste processo é essencial na tomada de decisão.

Segundo (Koehler e Mishra, 2005, p.17):

A formação de professores deve ser contínua, aprender sobre tecnologia não é o mesmo que aprender o que fazer com ela, as tecnologias educativas devem ser usadas de acordo com objetivos de aprendizagem. Não se trata de substituir uma ferramenta por outra, não devemos nos focar na tecnologia em si, mas, em vez disso, no modo como é utilizada.

Utilizar uma ferramenta sem ter o conhecimento, de forma inadequada não favorecerá o processo de aprendizagem e despertará a falta de interesse nos alunos. Sendo assim, o conhecimento e capacitação propiciará a segurança necessária para o professor desenvolver suas atividades, e assim oferecer aos seus alunos esses conteúdos de forma eficaz e correta. Por outro lado, é preciso que os docentes renovem suas práticas pedagógicas [...]" e tenham um "[...] olhar para esta revolução, estimulando múltiplas redes de aprendizagem, permitindo uma gama de associações e de significações entre a escola e a comunidade do entorno" (Garofalo, 2018, n.p.).

## 2. 1 Metodologias ativas

Um dos discursos que mais tem me incomodado nas reuniões pedagógicas das escolas que trabalhei no município de São Paulo, é o fato de apontar todas as práticas pedagógicas realizadas anteriormente ineficazes, e que tudo que foi realizado até precisa ser anulado. Acredito que no passado está a nossa base para a transformação, ele é importante pois traz as aprendizagens construídas ao longo do tempo, dele podemos reunir os melhores instrumentos e partir daí, propor as inovações cabíveis.

Concordo com o conteúdo estudado nesta disciplina quando diz que ter uma metodologia ativa, em sala de aula, não significa esquecer dos métodos anteriores e sim apresentar a aplicação dos métodos ativos que trazem a eficiência e a forma dos processos definidos pela educação.

A apropriação dessas tecnologias para fins pedagógicos requer um amplo conhecimento de suas especificidades tecnológicas e comunicacionais e que devem ser aliadas ao conhecimento profundo das metodologias de ensino e dos processos de aprendizagem. Não é possível pensar que o simples conhecimento da maneira de uso

do suporte, qualifica o professor para a utilização desses recursos de forma eficiente em atividades educacionais. A aprendizagem não precisa ser mais apenas um processo solitário de aquisição e domínio de conhecimentos, ela pode se dar de forma coletiva e integrada. A "[...] inclusão de ferramentas digitais nas salas de aula, o poder público precisa entender a prática docente como uma atividade transformadora, cujo papel é mediar conhecimento" (Garofalo, 2018).

As metodologias ativas promovem o aprendizado dentro e fora da sala de aula, pode-se considerar o êxito dos processos educacionais quando os alunos compreendem as consequências deste aprendizado na sua vida pós escola.

Segundo Galembeck (2003):

A aprendizagem colaborativa admite que o conhecimento é criado através da interação, não simplificada à transmissão de informação do professor para o aluno. Preconiza que o papel do professor é o de criar um contexto no qual os alunos possam produzir seu próprio material através de um ativo processo de descoberta.

O ensino colaborativo melhora a competência dos alunos para trabalharem em equipe, prevê a substituição da postura passiva do aluno, por uma atitude participativa em que ele é o protagonista do seu processo de aprendizagem. Cada participante assume a sua tarefa, oferece e recebe contribuições. Essas propostas buscam o desenvolvimento de competências pessoais e grupais valorizadas socialmente, encaminham os estudantes para novos conhecimentos, comportamentos e atitudes.

As atuais tecnologias digitais de comunicação e informação nos levam para novas aprendizagens, que se apresentam como construções que contribuem para que as pessoas e a sociedade possam vivenciar pensamentos, comportamentos criativos e inovadores. Segundo

Garofalo (2018) "[...] para que tenhamos apropriação de conhecimento no processo de aprendizagem, devemos olhar para a educação integral, mediada pelo professor e pautada por uma aprendizagem rica em experimentação, envolvente e significativa."

## 2.2 Ferramenta de estudo e avaliação

A algum tempo atrás a preocupação do docente era em relação ao conteúdo de cada disciplina, hoje o foco está nas aprendizagens, comunicação e como as ferramentas serão utilizadas.

Ao falar de ferramentas, é importante ter clareza sobre onde se almeja chegar para que se obtenha os resultados propostos. O resultado é uma consequência de uma jornada bem feita, portanto o caminho é mais importante do que o produto final. Nos dias atuais, o volume de ferramentas que estão ao nosso dispor é expressivo, e elas estão em constante mudança. Conhecer as ferramentas, ter pré-definido os objetivos e especificidades da turma, permite ao professor maior flexibilidade e segurança.

A ferramenta de estudo e avaliação que escolho é Google for Education, por ser uma ferramenta completa e que utilizamos na unidade educacional que trabalho.

A plataforma Google for Education com os seus aplicativos vem para facilitar o processo de ensino e aprendizagem, por intermédio de diversas ferramentas interligadas. Ele oferece às instituições de ensino, aprendizado colaborativo por meio de uma plataforma, além de recursos e ferramentas de acessibilidade.

O advento da Covid 19, o isolamento social, ensino remoto, propiciou a aceleração do desenvolvimento e inserção de técnicas metodológicas. O que seria implantado aos poucos, foi inserido de forma imediata, mesmo sem o devido preparo da comunidade escolar. Trabalho em escola pública de educação infantil em dois municípios no estado de São Paulo, por isto escolho a ferramenta Google for Education que foi introduzida nas nossas práticas pedagógicas nesta época.

Continuamos a utilizar essas ferramentas em nossa prática pedagógica diária, pois são de aprendizado fácil, favorece a colaboração e interação entre todos. Para o professor, gera o aumento da produtividade pois permite criar, organizar, compartilhar trabalhos no mesmo local, monitorar o progresso dos alunos, acesso ao mural de atividades, lista de pessoas e notas mesmo estando off-line.

Nós professores de escolas públicas sabemos da escassez de recursos e estrutura nas nossas unidades, por isto escolher uma ferramenta gratuita é fundamental, para não termos que lidar com os processos burocráticos.

Os recursos essenciais que se encaixam perfeitamente ás nossas necessidades são: Google sala de aula, documentos, planilhas, apresentações e formulários. Utilizamos o Drive contra de perda de dados, e as ferramentas de comunicação o Google Meet, Gmail e Chat. Considerando que cada aluno tem seu tempo e aprende de forma diferente, essas ferramentas foram desenvolvidas para atender as mais diversas necessidades, proporcionando experiências inclusivas, visando garantir o acesso e aprendizagem de todos.

Os aplicativos Google possuem todas as ferramentas que os centros educacionais necessitam para ser produtivos, De acordo com (Aruquipa; Chávez; Reyes, 2016, p. 20-21) "[...] todos podem trabalhar de for-

ma conjunta independentemente do dispositivo e a qualquer momento, trata-se de um pacote gratuito de ferramentas de produtividade para colaborar na sala de aula."

No que se refere à comunicação para a troca de ideias e debates online, utilizamos as ferramentas para os encontros e reuniões com as famílias, os formulários são o nosso meio de comunicação principal com as famílias, quando precisamos avaliar o trabalho.

A avaliação e controle de qualidade permite identificar as potencialidades e fragilidades, dos alunos, dos professores, da gestão escolar, das metodologias e recursos materiais. A avaliação é importante pois ela traz o diagnóstico da situação atual, nos permite refletir para replanejar as ações e ressignificar nosso fazer pedagógico diário. O feedback é muito importante para que se possa analisar e estudar formas para atender melhor às necessidades das escolas, oferecer novas atividades, melhorar e qualificar as ações. Portanto acredito que essas ferramentas são importantes pois propõe inovação, facilitam e agilizam as demandas do processo de ensino e aprendizagem.

Ferramentas Google For Education e seus conceitos

| Ferramenta | Conceito |
|---|---|
| Classroom | Também conhecido como Google sala de aula, permite ao professor criar turmas, compartilhar conteúdos, elaborar e corrigir tarefas, organizar o processo e comunicar-se com os estudantes; |
| Gmail | Correio eletrônico sem anúncios que possibilita a criação de marcadores e organização por importância; |
| Calendar | Agenda com possibilidade de compartilhamento que se integra com as demais ferramentas como contatos do Google, Hangouts, Gmail, etc.; |
| Vault | É um "cofre" onde se podem arquivar e-mails e bate-papos, preservando-os e podendo consultá-los quando necessário; |
| Websites | Possibilita a criação de páginas para uma turma, um projeto ou equipe; |
| Docs; Sheetse Slides | Cria e edita documentos, planilhas e apresentações em um ambiente virtual, onde várias pessoas podem trabalhar conjuntamente e as alterações são salvas automaticamente; |
| Drive | Salvando os arquivos no drive, é possível acessá-los em qualquer dispositivo e compartilhá-los de forma rápida; |
| Photos | É um espaço virtual para armazenamento de fotos e vídeos; |
| Google Cultural Institute | Reúne diversos artefatos, com histórias, em uma espécie de museu virtual; |
| Google acadêmico | Plataforma de pesquisa de literatura acadêmica, com artigos, livros, teses, dissertações, entre outros; |
| Open Online Education | Plataforma usada para criar e oferecer cursos online, podendo ser disponibilizado para um grande grupo de estudantes; possibilita ainda a análise de desempenho dos estudantes; |
| Google Maps for Education | Oferece acesso a mapeamento, com informações visuais do mundo, possibilitando a estudantes e professores explorarem o mundo; |
| Google + | É uma rede social para reunir pessoas com interesses semelhantes; |
| Hangouts | Conecta pessoas com vídeos, voz e texto, podendo ser usado em grupo para trabalho, estudo ou lazer; |
| Google Cloud Platform | Permite criar, testar e implantar aplicativos na infraestrutura; |
| Navegador | Navegador rápido e gratuito, com gerenciamento de administrador; |
| Google Search for Education | Ajuda aos estudantes em suas pesquisas com o intuito de auxiliá-los a se tornarem pensadores críticos e pesquisadores qualificados. |

Disponível em <https://edu.google.com/intl/pt-BR/> . Acesso em: 17/09/2022

## 3 Considerações Finais

Nos dias atuais temos muitas ferramentas disponíveis, portanto saber quais podem ser usadas, identificar quais benefícios serão atingidos, e como a sua aplicação gera o resultado esperado do aprendizado do aluno, exige busca por conhecimento e reflexão por parte do professor. A velocidade com que crescem os aplicativos voltados para a área educacional, evidenciam a eficiência dessas ferramentas e a urgência em atender a esta demanda.

Ferramentas significam formas e atitudes para transformar o processo educacional, para uma escolha assertiva deve-se considerar a disciplina aplicada, a estrutura tecnológica da escola, perfil dos estudantes e do professor. Ter clareza do papel da escola, das metas e objetivos de aprendizagens, são essenciais para a inserção da tecnologia nas salas de aula.

Não podemos nos esquecer que cada geração pensa, age, recebe as informações de formas diferentes. Os motivos de consumo, forma de aprender diferem de acordo com cada uma. Essas gerações se misturam, em um único ambiente podemos encontrar faixas etárias distintas e para cada geração existe uma ferramenta mais apropriada. É importante compreender as gerações para definir qual a ferramenta adequada para aplicar, cada época reage de uma forma, tem o seu próprio jeito de fazer as coisas.

Estar em contato com a diversidade exige do educador preparo, atenção, e a consciência de que diariamente surgirão novos conhecimentos e aprendizagens para todos os envolvidos na vida escolar. Nesse novo estágio da educação, professores e alunos aprendem juntos.

Portanto a atualização dos currículos deve ser constante, precisamos rever tempos, espaços, metodologias, sem negligenciar as práticas do passado, pois acredito que a partir delas, podemos construir o que desejamos no futuro. A proposta da metodologia ativa não é anular os métodos anteriores, e sim aplicar os métodos ativos que trazem a eficiência.

## 4 Referências Bibliográficas

Aruquipa, Marcelo G.; Chávez, Bertha B. e Reyes, Ruth. Mejoramiento del Proceso Enseñanza Aprendizaje Aplicando Herramientas Google. Revista Investigación y Tecnología, v. 4, n. 1, p.

19-29, 2016. Disponível em: . Acessado em: 01/08/2017.

Favarin, Edenise do Amaral, Da Rocha, Adriana Moreira; Gestão educacional inovadora: o professor na cultura digital. Revista de Gestão e Avaliação Educacional – Santa Maria, v. 4, n.

8, p. 59-78, 2015. Disponível em: Acessado em: 09/08/2017.

Galembeck E. Aprendizagem colaborativa a distância. Disponível em:

http://www.ead.unicamp.br/eventos/evento.html Acessado em: em 10 set. 2003.

Garofalo, Débora. Que habilidades deve ter o professor 4.0 2018. Nova escola – Gestão escolar. Disponível em https://novaescola.org.br/conteudo/11677/que-habilidades-deve-ter-oprofessor-da-educacao-40.

Levy, P. Pierre (2008). Cibercultura; Trad Carlos Irineu da Costa. São Paulo: Editora 34.

Mello, C; Almeda Neto, J; Petrilo, Regina. (2002). Educação 5.0 - Educação para o Futuro. Editora Proesso.

Mishra, P.; Koehler, M. Technological pedagogical content knowledge: a framework for teacher knowledge. Teachers College Record, Columbia University, v. 108, n. 6, p. 1.017-1.054, 2005. Disponível em <https://edu.google.com/intl/pt-BR/> . Acesso em: 17/09/2022